

***Critérios de Fixação do Salário
Mínimo em Moçambique: Impacto
e Sustentabilidade***

Carlos Vicente

Maputo, 18 de Junho de 2008

Estrutura da Apresentação

- Salário Mínimo em Moçambique
 - Objectivos da sua fixação
 - Debate a volta
- Génese da fixação do salário mínimo por sectores
 - O que estava errado com o mecanismo anterior?
 - Racionalidade das alternativas propostas
- Comentários sobre a fixação do salário mínimo em 2008
 - Sustentabilidade?
- Conclusões

Objectivos da Fixação do Salário Mínimo

- Proteger camadas mais desfavorecidas de trabalhadores, em linha com a convenção nº 131 da OIT de que o estado Moçambicano é signatário.
 - A fixação obedece um mecanismo de concertação entre os parceiros, tendo o estado o poder de decisão final.
- ‘O governo, ouvida a Comissão Consultiva do Trabalho, estabelece o salário ou salários mínimos nacionais aplicáveis a grupos de trabalhadores por conta de outrem cujas condições de emprego sejam de modo a justificar que se assegure a sua protecção’ (Nova Lei do Trabalho, Artigo 108, nº 5)’.*

Debate a volta da fixação do Salário Mínimo

- ***Proposição 1:*** *Salário mínimo não tem sentido pois só protege um pequeno grupo de pessoas (6% da população activa em 2003):*
 - Os 6% protegidos pelo salário mínimo fazem parte dos grupos mais desfavorecidos;
 - Na ausência do salário mínimo, as condições de emprego seriam quase completamente desreguladas;
 - O salário beneficia não apenas os que trabalham directamente mas também as suas famílias (substancialmente mais do que 6% da população activa);
 - O salário é determinante do fluxo de recursos financeiros para as famílias e sua produção familiar – a ausência de trabalho ou salários muito baixos e irregulares põe em causa a própria produção familiar.
- ***Proposição 2:*** *Por causa da proposição 1, o salário mínimo não é o principal instrumento de luta contra a pobreza:*
 - O salário mínimo nunca foi definido como principal instrumento de luta contra a pobreza;
 - Visa proteger trabalhadores assalariados mais desfavorecidos, pelo que é um instrumento de luta contra a pobreza mesmo que não seja o principal.

Debate a volta da fixação do Salário Mínimo

- **Proposição 3:** *O salário mínimo é muito alto (ou muito baixo) e está a crescer muito depressa (ou muito lentamente):*
 - O salário mínimo tem vindo a crescer mais depressa do que a economia em termos reais. **Por definição**, isso levanta preocupações do ponto de vista económico;
 - Por outro lado, o salário mínimo actual mais alto é de MT2,136 por mês. Este montante é mais ou menos igual ao que uma família de 5 pessoas na cidade de Maputo precisava para estar na linha de pobreza absoluta, nem abaixo nem acima, a 5 anos atrás;
 - Conclusão, o salário mínimo está a crescer muito depressa mas ainda é muito baixo.
- **Proposição 4:** *O salário mínimo afecta todos os outros salários e inflaciona o nível salarial em geral:*
 - Outros salários têm (ou deviam ter) os seus próprios mecanismos de ajustamento e nada obriga que sigam a tendência do salário mínimo;

Debate a volta da fixação do Salário Mínimo

- *Proposição 5: O crescimento do salário mínimo causa desemprego:*
 - Esta tese, baseado em modelos simplistas de concorrência perfeita, tem vindo a sucumbir perante evidências empíricas (pelo menos para pequenos ajustamentos do salário mínimo).

‘Análises económicas elementares...sugerem que a fixação do salário mínimo...acima do salário do equilíbrio...deve causar desemprego. Na verdade, as primeiras edições deste livro, por exemplo, ensinaram [sem reservas] aos estudantes que salários mínimos elevados deverão provocar desemprego. Porém, a pesquisa económica publicada nos anos 90 levanta sérias dúvidas sobre este paradigma convencional’. (William Baumol e Alan Blinder, 2006, 10ª Edição).
 - Salário é apenas parte do pacote de remuneração dos trabalhadores;
 - Há limites tecnológicos para o ajustamento da força de trabalho;
 - As empresas e empreendimentos não podem continuar a ter nos baixos salários a fonte principal da sua rentabilidade – se continuarem, isto resultará num crescimento económico empobrecedor e criador de miséria;

Debate a volta da fixação do Salário Mínimo

- *Proposição 6: O crescimento do salário mínimo causa desemprego (cont...)*
 - O salário é apenas uma das formas em que o rendimento é distribuído: as outras são as rendas, os juros, os lucros e os impostos. Dado o rendimento, o salário está relacionado com todas as outras formas de rendimento – se isto é verdade, então, por exemplo, juros e rendas mais baixos podem favorecer expansão económica mesmo com salários mais altos, criando, portanto, mais emprego;
 - Porém, ajustamentos sistematicamente elevados podem criar problemas em sectores de baixa produtividade com concentração de trabalhadores a volta do salário mínimo.
 - Focar no entendimento de factores que fazem com que as empresas sejam menos produtivas?

Génese da fixação do salário mínimo por sectores

- O sistema anterior (até 2007) era baseado em taxa única nacional por duas categorias de trabalhadores (agro-pecuários e indústrias);
- Até 2002, os reajustamentos não eram com base numa fórmula explícita. Os sindicatos enfatizavam o custo do cabaz mínimo de produtos básicos e os empregadores enfatizavam o crescimento económico . Problemas com isto:
 - Vago (como justificar as propostas de reajustamento)
 - Como definir desempenho empresarial e o que é que, desse desempenho, deve ser apropriado pelo salário.
- Em 2002, foi introduzida uma fórmula que visava introduzir rigor. Assim, a taxa de reajustamento do salário mínimo passou a ser determinada matemática e automaticamente: 50% do crescimento do PIB + Inflação média + factor negocial

Génese da fixação do salário mínimo por sectores

- Ciente das imperfeições do sistema ora em vigor, o CCT encomendou um estudo (Castel-Branco, Guilaze e Vicente 2005) visando colher propostas sobre critérios alternativos.
- Com base na revisão de estudos e experiências sobre salário mínimo e mecanismos de fixação e reajustamento, recolha e análise de dados oficiais sobre mercado de trabalho e sobre a economia em geral e inquérito às unidades económicas, o estudo identificou duas fraquezas principais relacionadas com:
 - Fixação do salário mínimo único para todos os sectores
 - Fórmula

Génese da fixação do salário mínimo por sectores – fraquezas do salário para todos os sectores

- Havia diferenças sectoriais em termos de desempenho das empresas, concentração de trabalhadores recebendo ou salário mínimo ou próximo do mínimo, salários médios. Também havia diferenças regionais em termos de crescimento económico.
 - Por exemplo, em 2000 o rácio salário mínimo/médio sectorial era inferior em alguns sectores (actividades financeiras – 11%; produção; distribuição de água, electricidade e gás – 30%; saúde e acção social – 27%) e superior noutros (Alojamento e restaurantes – 83%; pescas – 64%; indústrias transformadoras – 58%).
 - Alguns sectores tinham concentração de trabalhadores que ganham o mínimo ou a volta do salário mínimo. Por exemplo, uma empresa açucareira tinha cerca de 60% dos seus trabalhadores ganhando o salário mínimo ou próximo do mínimo. Os custos com esses 60% de trabalhadores constituíam cerca de 45% dos custos salariais.
 - Diferenças regionais de crescimento: sul e norte crescendo mais rapidamente que o centro.

Génese da fixação do salário mínimo por sectores – fraqueza da fórmula

- Uma fórmula de ajustamento salarial tem sempre que ter dois componentes (ambos derivados das condições económicas):
 - o ajustamento **nominal** (à taxa de inflação) que permite **manter** o poder de compra do salário;
 - o ajustamento **real**, que assegura o **aumento** do poder de compra do salário e que deve estar em linha com factores como crescimento do produto, produtividade, etc.
- A magnitude de ajustamento deve estar em linha com as condições económicas, mas na prática é muito influenciada por condições políticas e sociais – poder relativo da força de trabalho e do capital (trabalhadores e empregadores).

Génese da fixação do salário mínimo por sectores – fraquezas do sistema anterior

- Qual é a racionalidade de que se o crescimento real do PIB for $X\%$ o salário real tem que crescer em 50% desse valor? Claro que a decisão sobre isto tem duas componentes, a saber:
 - Negocial
 - Política económica – qual é a taxa de acumulação que se pretende atingir e a sua consistência com o consumo?
- Portanto, ao se acrescentar uma percentagem de crescimento do PIB depois de tomar em conta a inflação, fica implícito que a negociação visa determinar a taxa real de crescimento do salário mínimo. É sobre isto que os parceiros tem vindo a divergir, o que é natural.
- Também fica implícito que o chamado “factor negocial” da equação é desnecessário. (Será?)

Génese da fixação do salário mínimo por sectores – fraquezas do sistema anterior

- Será que a taxa de crescimento do PIB é o melhor indicador de referência para o **crescimento real** do salário mínimo?
 - O PIB é formado por várias componentes. O crescimento do PIB pode ser determinado por crescimentos em todos estes componentes ou em alguns deles;
 - Além disso, as componentes do PIB resultam da actividade de milhares de organizações (empresas, etc.), e o PIB pode crescer enquanto que uma parte considerável dessas organizações pode estar estagnada.

Génese da fixação do salário mínimo por sectores – fraquezas do sistema anterior

- Será que a taxa de inflação é o melhor indicador para o **ajustamento nominal** do salário mínimo? Se for, que taxa é melhor utilizar?
 - Taxa de inflação é calculada com base nos IPCs de três cidades, Maputo, Beira e Nampula. Até que ponto é representativa para o País? De todo o modo, estas são as taxas disponíveis.
 - O uso da inflação média parecia problemático. O uso da inflação acumulada no período entre ajustamentos salariais parece adequado, pois é a que reflecte o que se pretende ajustar – o poder de compra do salário.

Génese da fixação do salário mínimo por sectores – soluções propostas

- Por causa das fraquezas identificadas o estudo propôs, entre outros cenários, a possibilidade da fixação de salários mínimos por sectores ou por região:
 - Por sector, para capturar as diferenças de desempenho e produtividade entre sectores
 - Por região, para capturar as diferenças regionais de inflação e crescimento.
- Neste cenário, propôs-se a redução o leque de sectores, para evitar ter um número muito elevado de salários mínimos. Isto requereria dois tipos de decisão:
 - Uma sobre critérios para combinar sectores, requerendo informação económica detalhada.
 - Outra sobre as taxas de crescimento real do salário mínimo em cada um desses grupos de sectores, que também requer informação económica detalhada.

Génese da fixação do salário mínimo por sectores – soluções propostas

- Importa salientar que existem muitas opções e nenhuma é perfeita.
- A escolha depende dos objectivos económicos e sociais que se pretendem alcançar com a introdução do salário mínimo.
- Por exemplo, se o objectivo social do salário é:
 - Proteger um grupo marginal de trabalhadores em geral – salário mínimo nacional deve aplicar-se com ajustamento por baixo (isto é, de acordo com os sectores/empresas de menor desempenho), deixando os sectores com melhores desempenhos fixar salários mínimos por cima do nacional, como acontecia.
 - Proteger os trabalhadores no ponto de entrada por sector – necessidade de salários mínimos sectoriais.
- Objectivo de política económica (associado a negociação social) determina a taxa de acumulação económica e de crescimento do consumo. Isto determina a taxa de crescimento real do salário mínimo em linha com o desempenho económico geral.
- A escolha depende também das exigências de cada opção em termos de informação, organização, capacidade, etc.

Génese da fixação do salário mínimo por sectores – solução adoptada

- Fixação do salário mínimo por sectores
- Foram identificados nove sectores e os respectivos ministérios de tutela (uma equipa técnica foi criada para o efeito)
- O governo passou a ser um mediador/facilitador de facto da negociação entre empregadores e sindicatos.
- Para o reajustamento do salário mínimo em 2008, a fórmula habitual (50% do crescimento do sector + inflação + factor negocial) foi usada. Porém, os sectores estão livres de aplicar mecanismos alternativos no futuro.

Resultados da Fixação do Salário Mínimo por Sectores

- Resultado da primeira negociação com base sectorial:

	Taxa de Crescimento	Produtividade =50% do Crescimento	Taxa de Inflação	Factor negocial	Taxa de Reajustamento
1 Agricultura, Pecuária, Caça e Silvicultura	0.7%	0.4%	8.2%	8.2%	17%
2 Pesca Industrial e semi industrial	-6.2%	-3.1%	8.2%	10.1%	15%
3 Industria de Extracção Mineira	10.0%	5.0%	8.2%	1.4%	15%
4 Industria Transformadora	3.0%	1.5%	8.2%	10.2%	20%
5 Produção, distribuição de Electricidade, gás e agua	2.9%	1.5%	8.2%	20.1%	30%
6 Construção	9.9%	5.0%	8.2%	2.5%	16%
7 Actividades dos serviços não financeiros	7.0%	3.5%	8.2%	5.0%	17%
8 Actividades Financeiras	2.7%	1.4%	8.2%	7.4%	17%

- Estes reajustamentos resultaram em salários mensais que variam entre 1,315 e 2,316 Meticais.

Fixação do Salário Mínimo por Sectores - sustentável

- Difícil de avaliar – experiência recente
- Críticas à formula ainda são válidas. Porém, há que reconhecer que os parceiros não tiveram tempo para fazer algo diferente.
- Os salários aumentaram a taxas similares a que vinha aumentando antes. Factor negocial foi usado para evitar disparidades entre sectores ou encontrar o salário ‘ideal’ do ponto de vista dos parceiros. Mas qual é a relação entre estes salários mínimos e os salários médios nos sectores?
- Desafio é gerar informação sistemática (por exemplo, sobre o nível geral dos salários na economia, percentagem e perfil dos trabalhadores que ganham o salário mínimo, desempenho das empresas, produtividade, etc.) para melhor informar a decisão sobre o reajustamento do salário mínimo de forma a perspectivar melhor o seu impacto.
- Capacitar as partes para enfrentar os desafios de um processo de negociação descentralizado (por exemplo, mais capacidade analítica para analisar a informação disponível).

Conclusões

- A fixação do salário mínimo por sector veio minimizar algumas fraquezas do sistema anterior.
- O sistema em si não é perfeito mas reflecte escolhas económicas e sociais dos agentes envolvidos. Porém, há que se pensar numa estratégia de desenvolvimento que é consistente com rápido crescimento e com melhor distribuição. Se apenas os parceiros concentrarem-se apenas no salário mínimo, a médio e longo prazo todos serão perdedores.
- Há desafios em termos de produção e análise sistemática de informação para melhor informar a decisão sobre o reajustamento do salário mínimo e avaliar o seu impacto na economia.
- Só com tempo e mais informação é que poder-se-á avaliar com alguma exactidão a sustentabilidade deste mecanismo.

OBRIGADO